

Paraná sedia conferência nacional que discute eficiência e papel dos aeroportos

13/08/2025

Turismo

O Governo do Estado, por meio do Viaje Paraná, apoia e participa da Conferência Nacional de Slots, promovida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em Curitiba. O evento, que começou nesta segunda-feira (13) e segue até sexta-feira (15), discute a malha aérea brasileira e tem como finalidade principal ampliar a capacidade e qualidade do atendimento dos principais aeroportos brasileiros.

O espaço técnico permite que sugestões e apresentações de propostas para criação de novas rotas aéreas sejam apresentadas, fator de interesse ao hub e trade do turismo paranaense. "É importante esse encontro acontecer no Paraná, porque é a chance de mostrar que Curitiba, como Foz do Iguaçu, é a bola da vez do turismo nacional e mundial", diz Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

"Temos bons atrativos, destinos e infraestrutura qualificada aqui, por isso, a nossa expectativa é de que os principais aeroportos internacionais do Estado passem, também, a serem intercontinentais em um futuro não muito distante", disse Cortes na solenidade de abertura.

Durante o encontro, são realizadas sessões de ajuste de slots (horários de pousos e decolagens) nos aeroportos nacionais, permitindo que empresas aéreas alinhem suas operações de acordo com interesses comerciais. Além do Viaje Paraná, que é o órgão de promoção do turismo no Estado, o evento conta com o apoio, também, do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA), da Motiva Aeroportos, do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba (IMT) e do Curitiba Convention Bureau.

- [Campos Gerais passa a integrar o programa de valorização do turismo regional](#)

CRESCIMENTO – A malha aérea do Paraná segue em crescimento, com o Estado recebendo novas rotas nacionais sem escala. Os voos mais recentes conquistados são Curitiba - Rio de Janeiro (Aeroporto do Galeão) e Foz do Iguaçu - Brasília (DF), ambos da companhia Latam, que começam a operar em

outubro. Além do voo Foz do Iguaçu - Fortaleza (CE), operado pela Gol, que começa em novembro. Todas as três novas rotas já estão sendo comercializadas.

Quando se trata de conexão aérea internacional, são sete voos diretos ao Paraná, sendo três conquistados no ano passado. Do aeroporto Afonso Pena um liga o Estado a Buenos Aires (Argentina), dois a Santiago (Chile), um a Lima (Peru), outro a Assunção (Paraguai) e um voo conecta a Montevideu (Uruguai). Com chegada em Foz do Iguaçu, um voo direto vem de Santiago (Chile).

“Temos rotas aéreas nacionais qualificadas, mas nosso foco é ampliar também os voos que trazem turistas estrangeiros diretamente ao município. Com um levantamento, identificamos que ano passado Curitiba recebeu 8,2 milhões de turistas. Entre os motivos das visitas estão a gastronomia, negócios, eventos e atrações especiais, como o nosso Natal gratuito. Para este final de ano, a expectativa é de forte movimento nos aeroportos graças ao Natal da Disney em Curitiba”, ressaltou Rodrigo Dalla Bona Swinka, presidente do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba.

- [**Vila Velha, MON e museus: Paraná tem 73 atrativos com selo de qualidade da TripAdvisor**](#)

EFICIÊNCIA - A Conferência Nacional é realizada duas vezes ao ano, sempre em busca de maior eficiência da infraestrutura aeroportuária brasileira. A Motiva, concessionária que administra os Aeroportos Afonso Pena (na Região Metropolitana de Curitiba), de Foz do Iguaçu (Oeste), de Londrina (Norte) e do Bacacheri (na Capital), é a anfitriã da edição, dedicada à temporada que vai de outubro de 2025 a março de 2026.

Neste ano, os dois aeroportos internacionais do Paraná receberam juntos mais de 4 milhões de passageiros no 1º semestre, um aumento de 18,2% na comparação com o mesmo período de 2024. Apenas o Afonso Pena foi responsável pelo atendimento de cerca de 3 milhões de passageiros, entre as mais de 31 mil operações. Enquanto o Aeroporto da Terra das Cataratas recebeu mais de 1 milhão de passageiros em cerca de 9 mil embarques e desembarques.

“Para nós, da Motiva, é uma oportunidade de contribuir diretamente com o aprimoramento da malha aérea nacional, reforçando nosso compromisso com a eficiência operacional e com a excelência no atendimento aos passageiros”, destacou o gerente executivo de Planejamento Operacional da Motiva Aeroportos, Giuliano Balletta.